

Clipping Digital
23/7/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem
de Minas Gerais - DER-MG**

Fontes de consulta:

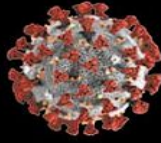
Clipping Ideia Fixa, com matérias dos jornais impressos: [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, O Globo e o Correio Braziliense. Além de sites na internet, com notícias de rádios, TV e veículos do interior.

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.414 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30



MEDO E MORTES NOS ASILOS

Óbitos em instituições de Minas e São Paulo expõem os riscos do avanço do vírus entre a população mais vulnerável. Especialistas cobram ações rápidas do poder público



RODRIGO CLUBE ALFENAS/DIVULGAÇÃO

“

É PIOR QUE UM HOSPITAL, POIS O PRINCIPAL FATOR DE RISCO É A IDADE. ESTAMOS DIANTE DO PIOR CENÁRIO POSSÍVEL

■ RODRIGO DANIEL DE SOUZA, INFECTOLOGISTA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMG

As mortes de idosos em asilos de Minas Gerais e São Paulo expuseram uma grave situação que une duas preocupações de médicos em todo o mundo desde o início da pandemia: aglomeração de pessoas e exposição do vírus entre a população mais vulnerável. Enquanto Alfenas, no Sul de Minas, aguarda resultados dos exames sobre os óbitos de três idosos no Lar São Vicente de Paulo (acima), onde 10 morreram em duas semanas, sete com COVID-19, a apreensão permanece para 97 pessoas que seguem na instituição. O surto da doença na casa de acolhimento teve início em 1º de julho. Equipes de saúde estiveram no asilo esta semana para testar pacientes e funcionários. Em Mogi Mirim, no interior paulista, a vigilância sanitária interditou uma clínica para idosos após a morte de sete pessoas com sintomas do novo coronavírus. Foi a quarta instituição de longa permanência de idosos fechada no estado durante a pandemia. “É uma área de extremo risco, e as medidas têm de ser ainda mais radicais. Qualquer sintoma, por mínimo que seja, merece toda a atenção, tem de ser testado, tirado do convívio. Não adianta esperar que o paciente preencha todos os critérios”, afirma o médico infectologista Rodrigo Daniel de Souza, do hospital da Universidade Federal de Juiz de Fora. Na Europa, as mortes de milhares de idosos em asilos na França, Espanha e Itália viraram caso de polícia e foram parar na Justiça. PÁGINA 5

JUSTIÇA DERRUBA REABERTURA DE BARES EM BH

PBH CONSEGUIE CASSAÇÃO DE LIMINAR QUE LIBERAVA A VOLTA DOS ESTABELECIMENTOS. DIA FOI DE PORTAS FECHADAS E FALTA DE CLIENTES ANTES MESMO DA DECISÃO ● PÁGINA 8



EDSON FERREIRA/EM/D.A. PRESS

Incertezas e prejuízos

Comerciantes do Bairro Santa Tereza, tradicional ponto de encontro para confraternização e bate-papo entre amigos, aguardam definição sobre a volta dos bares enquanto lidam com a crise. “Seguramos o quanto pudemos, mas, agora, é inevitável. Todas as nossas reservas foram embora”, diz Luiz Cláudio Rocha (E), um dos sócios do restaurante Bolão. Representantes de lojistas de BH vão enviar à prefeitura proposta com pontos para discutir reabertura. PÁGINAS 8 E 9

GALO ESTREIA NO DIA 9 NO BRASILEIRO

CBF ATUALIZOU A TABELA DAS 10 PRIMEIRAS RODADAS DO BRASILEIRÃO 2020, QUE PARA O ATLÉTICO COMEÇARÁ NUM CONFRONTO CONTRA O FLAMENGO, NO MARACANÃ. AGOSTO SERÁ DE MARATONA DE JOGOS PARA O GALO, QUE ENFRENTARÁ AINDA CORINTHIANS, CEARÁ, BOTAFOGO, INTERNACIONAL E ATHLETIC-PR. PÁGINA 14

EM CINE

Amor improvável

Do inesperado sucesso de *Ghost* nos anos 1990 ao atual *Quem você pensa que sou*, plataformas de streaming reúnem romances pouco comuns. CAPA

COMBATE À COVID-19
TCU COBRA EXPLICAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE
PÁGINA 3

BARRAGEM DO FUNDÃO
BHP BILLITON CONSIDERA AÇÕES “PERDA DE TEMPO”
PÁGINA 16



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR



DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.148 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2020

Justiça derruba a reabertura de bares e restaurantes na Capital

Abrasel e CDL-BH apresentam proposta para a retomada gradual do comércio

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) derrubou a liminar que autorizava a reabertura de bares e restaurantes na Capital. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH) defendem agora a retomada gradual de todo o comércio a partir de 3 de agosto. A proposta foi entregue ao líder do governo na Câmara Municipal, vereador Léo Burguês (PSL) e será avaliada pela equipe da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), que convocou uma reunião para hoje com o secretário e as duas entidades. A flexibilização das medidas de distanciamento, de acordo com a Abrasel, pode ser feita em cinco fases: a primeira nas praças e escritórios, no dia 27 de julho; a segunda nos bares, restaurantes, comércio em geral e serviços, no dia 3 de agosto; a terceira nos clubes e academias, no dia 17 de agosto; a quarta nas escolas e eventos sociais, em 1º de setembro; e a última nas boates e casas de shows, em data a ser definida. Pág. 5



Os bares e restaurantes de BH desejam reabrir as portas em 3 de agosto, junto com outras atividades

Criação da CBS aumenta a tributação dos serviços

A primeira parte da proposta de reforma tributária do governo, que prevê a criação da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), com alíquota de 12%, unificando o PIS/Pasep e a Cofins, divide opiniões de especialistas. A avaliação é que, por um lado, o setor de serviços será onerado com maior tributação, que tende a ser repassada em parte ao consumidor, mas, por outro, o sistema será simplificado. Pág. 6

Câmara aprova auxílio de R\$ 16 bi para estados

A Medida Provisória 938/20, que cria auxílio financeiro de até R\$ 16 bilhões da União para minimizar os efeitos econômicos do Covid-19 nos estados, Distrito Federal e municípios, foi aprovada ontem pela Câmara dos Deputados e segue agora para o Senado. O socorro visa compensar as perdas nos repasses dos fundos de participação (FPE e FPM) entre março e junho. Pág. 7

EDITORIAL

Um espetáculo deprimente e, pior ainda, tendo como protagonista um magistrado. Sobre o desacato de um desembargador, do Tribunal de Justiça de São Paulo, a um guarda municipal em Santos, cenas já amplamente divulgadas pela televisão e internet. Advertido por não estar usando máscara em espaço público, conforme exige a legislação, o personagem central dessa triste história não deixou por menos, ofendendo o guarda e, como se não bastasse utilizando um telefone celular para, segundo suas palavras, ligar para o secretário municipal de Segurança Pública. Não foi atendido, mas não baixou a crista, embolando e rasgando a multa que acabara de receber e - mais um ilícito - rasgando e jogando o papel no chão. "Um triste espetáculo", pag. 2

ARTIGOS Págs. 2 e 3

Tokens de precatórios

(Roberto Cardassi)

Os "camisas pardas" tupiniquins

(Cesar Vanucci)

Amazônia: exuberância e fragilidade

(Carlos Maurício de Carvalho Ferreira)

Ação renovatória ficará mais difícil para o inquilino

(Kênio de Souza Pereira)



As exportações de Minas são favorecidas pela queda menor no preço do minério

AEB estima redução no superávit da balança do País

A AEB reduziu a previsão do superávit da balança comercial do País em 2020 para US\$ 47,466 bilhões, alta de 1,7%. Com a queda menor no valor das commodities, como minério de ferro e soja, Minas deve sofrer impacto menor. A nova projeção para o Brasil é de exportações de US\$ 192,721 bilhões, menos 13,9% em relação a 2019, e importações de US\$ 145,255 bilhões, menos 18,1%. Pág. 4



A cadeia produtiva batizada como cuidados pessoais se adapta aos novos tempos

Mercado da beleza tem demanda na vida virtual

A pandemia do Covid-19 impactou a extensa cadeia produtiva batizada como cuidados pessoais ou beauty care, que vai da fábrica de cosméticos ao salão de beleza, passando pelo varejo. Se a maquiagem já não seria item obrigatório para as mulheres que estão em isolamento social, a rotina do home office, as lives e reuniões via aplicativos de vídeo voltaram a exigir uma make-up perfeita. Pág. 9



Dólar - dia 22	Euro - dia 22	TR (dia 23)	BOVESPA
Comercial Compra: R\$ 5,1124 Venda: R\$ 5,1143	Compra: R\$ 5,9200 Venda: R\$ 5,9227	0,0000%	
Turismo Compra: R\$ 5,0900 Venda: R\$ 5,4000	Ouro - dia 22	Poupança (dia 23) 0,1303%	+2,32 +1,49
Plax (BC) Compra: R\$ 5,1105 Venda: R\$ 5,1111	Nova York (onça-troy) US\$ 1.872,12	IPCA-IBGE (junho) 0,26%	-1,22 -0,11 -0,02
	BM&F (g) R\$ 306,20	IPCA-Ipead (junho) 0,33%	
		IGP-M (junho) 1,56%	



HOJE EM DIA

HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.371
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE
HOJEEEMDIA.COM.BR
FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
WHATSAPP - 31.98372-1031

13°C A 26°C
SOL



QUINTA
BELO HORIZONTE / MG

23 JUL 20



PIRELLA GÖTTSCHE LOWE

Cefet vai sortear 250 vagas em cursos on-line e gratuitos de Robótica, Informática, Programação e Internet das Coisas. Inscrições vão até 2/8. Veja **como participar**.

MAL ABRIU... E JÁ FECHOU

▶ APÓS QUEDA DE LIMINAR, RESTAURANTES E BARES VOLTAM A OFERECER SÓ DELIVERY

▶ JUSTIÇA RECOMENDA "DIÁLOGO", E SETORES VÃO PROPOR REABERTURA A PARTIR DE 3/8

▶ PBH DEFENDE RETOMADA DEPOIS DA REDUÇÃO DOS CASOS E DA ESTABILIZAÇÃO POR 15 DIAS

HORIZONTES - P.10

PRAZO MAIOR PARA PAGAR CASA PRÓPRIA ESCONDE 'PEGADINHA'

Caixa amplia para 180 dias congelamento de prestações da habitação. Mas juros e outros encargos durante a "pausa" são acrescidos à dívida final, encarecendo as próximas parcelas. PRIMEIRO PLANO - P.2

PEDIDO DE ZEMA NA MESA DE GUEDES

Secretário da Fazenda, Gustavo Barbosa, solicitou ao ministro da Economia mais tempo para aprovar novas alíquotas da previdência estadual. Promessa é de resposta "em breve". PRIMEIRO PLANO - P.4

MAURICIO VIEIRA



DECEPÇÃO - Marcelo suspendeu pagamento por 3 meses; novo boleto já veio, R\$ 100 mais alto

MEC ADIA INSCRIÇÕES PARA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL EM 2020

Motivo alegado foi a "inconsistência" na distribuição de vagas pelo Fies nas instituições privadas de ensino superior. Prazo, agora, vai de 28 a 31 de julho. Veja **como participar**.

RAPOSA TENTA EVITAR DRAMA DE 1955

Fora do G-4 do Estadual, Cruzeiro joga duas últimas rodadas para escapar da repetição de história que viveu há 65 anos no torneio, quando amargou o Torneio de Consolação. ESPORTES - P.13

Remuneração. Militares de Minas estão autorizados a receber adicionais. **Página 3**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8622 - Quinta-feira, 23/7/2020

Live do Tempo

Andrew Storfer, da Anefac, afirma que 5 milhões de empregos já foram perdidos.

Página 10



ANEFAC/IMAGEM

Mundo. Apesar de todos os avanços nos estudos até agora, acesso amplo levará tempo

OMS admite que vacina só virá no ano que vem

É preciso, antes, garantir eficácia e justiça na distribuição

■ Apesar dos avanços já alcançados, estabelecer a segurança do tratamento preventivo da Covid-19 vai exigir mais tempo do que se esperava. O diretor executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mike Ryan, afir-

mou que, "sendo realista", o mundo só verá pessoas sendo vacinadas em 2021. Há a questão médica: vacinas não são 100% eficazes, e é preciso determinar qual grau de proteção contra a Covid-19 será garantido e quanto tempo essa co-

bertura prevalecerá no organismo de quem receber as doses. Mas também há o lado econômico: o diretor lembrou que é preciso garantir escala na produção e justiça na distribuição – o que pode não ser uma tarefa fácil. **Página 11**

Antes da produção **Laboratórios rejeitam venda a preço de custo**

Aquisição predatória **EUA já compraram 100 milhões de doses**

CAI O PANO

Companhias teatrais de BH perdem sedes

Sem renda, grupos têm de entregar imóveis onde funcionam. **Página 16**



VIDA REAL

Mulheres começam a derrubar o mito da "mãe perfeita".

Interessa. **Página 13**

Bares e restaurantes

CAI A LIMINAR, MAS SETOR PROPÕE ABRIR NO DIA 3 DE AGOSTO.

Página 7

Protegidas

73 CIDADES MINEIRAS CONTINUAM LIVRES DO NOVO CORONAVÍRUS.

Página 6

DÁ MULTA

Fiscais da higienização

AGENTES CONFEREM LIMPEZA EM GARAGENS.

Página 6



UARLEN VALÉRIO

Coletivos de 44 linhas em Contagem têm de ser lavados por dentro e por fora duas vezes por dia

Suspeita de fraude

Caixa barra 1,3 milhão de contas do auxílio

■ Do total de CPFs bloqueados, 51% são investigados por fraude propriamente dita. Os demais têm "inconsistências cadastrais", segundo a Caixa. Quem teve acesso suspenso já pode pedir liberação. **Página 12**



CRISTIANE MATTOS - 15.6.2019

SUPER.FC

Futebol

Mineirão é centro das atenções

Diretor garante que estádio tem ambiente o mais seguro possível. No mesmo dia, Atlético assegura o direito de mandar dez jogos no Gigante da Pampulha. **Páginas 22 e 24**

Eleições 2020

Coligação de Kalil pode ter sete legendas

■ Fontes confirmam que prefeito deve disputar segundo mandato e que chapa pode reunir até sete partidos. **Página 4**

COLONISTA

PAULO HADDAD
O crepúsculo da crise **Página 2**

O ESTADO DE S. PAULO



Quinta-feira 23 DE JULHO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46300

estadão.com.br

Pazuello foi alertado de que sem isolamento crise duraria 2 anos

Em maio, técnicos da Saúde disseram ao ministro que quarentena ajudaria inclusive na recuperação da economia

Técnicos que integram comitê sobre o novo coronavírus no Ministério da Saúde alertaram o ministro interino Eduardo Pazuello, em reunião em 25 de maio, que, sem medidas de isolamento social, os impactos da covid-19 serão sentidos por até dois anos. De acordo com ata de reunião do Comitê de Operações de Emergência (COE), obtida pelo Estadão, "todas as pesquisas" levavam a crer que o distanciamento é "favorável" inclusive para a recuperação mais rápida da economia. "Sem intervenção, esgotamos UTIs, os picos vão aumen-

● **Vírus atinge 1% dos brasileiros**
Após mais de quatro meses de pandemia no País, o contágio pelo novo coronavírus atingiu oficialmente 1% da população brasileira. Como o País testa pouco, o percentual pode ser maior. **PÁG. A22**

tar descontroladamente, levando insegurança à população, que vai se recuperar mesmo com tudo funcionando, o que geraria um desgaste maior ou igual ao isolamento na economia", afirma-

ram os técnicos. No mesmo documento, o COE discute a criação de um aplicativo para monitorar pacientes da covid-19 e até dez pessoas que tiveram contato com o indivíduo infectado, ideia que não saiu do papel. Auditoria do TCU aponta que, até 25 de junho, o ministério gastou só cerca de 30% dos R\$ 38,9 bilhões reservados para o combate à pandemia. "Técnicos afirmam não ter conseguido identificar a estratégia de compras, logística, distribuição de insumos e os "critérios para transferência de recursos". **METRÓPOLE / PÁG. A20**

PANDEMIA NO PAÍS

● Conforme os números levantados pelo consórcio da imprensa

TOTAL DE MORTES	82.890
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	1.293
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	1.052
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	2.231.871
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	65.339

Supercompra dos EUA acirra corrida por acesso a vacina

Os EUA acertaram a compra de todas as doses de vacina - 100 milhões - que as farmacêuticas Pfizer e BioNTech teriam condições de produzir em 2020. Isso impediria que outros países conseguissem o produto desenvolvido por elas. Donald Trump acirra assim a corrida global pelo imunizante e aumenta o temor de que países pobres sejam os últimos a receber a proteção. **METRÓPOLE / PÁG. A21**

● **Trump fecha consultado chinês**
Sob acusação de espionagem sobre vacina, o consultado da China em Houston foi fechado pelos EUA. **PÁG. A16**



Na volta do Paulista, Corinthians vence clássico

O zagueiro Gil comemora seu gol no primeiro clássico do Campeonato Paulista após mais de quatro meses de parada por causa da pandemia. O Corinthians venceu o Palmeiras por 1 a 0, em Itaquera, e manteve as chances de se classificar à segunda fase. O Santos empatou com o Santo André (1 a 1). **ESPORTES / PÁG. A24**

Bancos se unem e lançam plano para Amazônia

Bradesco, Itaú Unibanco e Santander lançaram plano para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia. A proposta inclui medidas como estímulo às cadeias sustentáveis na região e viabilização de investimentos em infraestrutura básica para o desenvolvimento social e ambiental. **ECONOMIA / PÁG. B8**

Filha do ministro da Casa Civil desiste de emprego na ANS

Formada em relações públicas, Isabela Braga Netto, filha de Walter Braga Netto, desistiu da vaga de gerente da Agência Nacional de Saúde, com salário de R\$ 13,074. O recuo ocorreu após cobranças sobre possível nepotismo cruzado. **POLÍTICA / PÁG. A10**

Unicamp desiste de usar Enem para seleção em 2021

Com a realização do Enem nos dias 17 e 24 de janeiro e a divulgação dos resultados em março, Unicamp anunciou que as 3.234 vagas na instituição serão definidas em seu próprio vestibular, no dia 10 de março. **METRÓPOLE / PÁG. A23**

Afganistão

GAROTA MATA 2 DO TALEBAN E VINGA PAIS

Com uma AK-47 da família, Qamar Gul, de 15 anos, matou dois homens do Taleban que haviam invadido sua casa e assassinado seus pais. **INTERNACIONAL / PÁG. A19**

NA QUARENTENA

SHOW EM CASA, NUM PASSE DE MÁGICA

Artistas levam magia do circo em espetáculos online ou para públicos caseiros. **PÁG. H1**



PERNALONGA

80 ANOS

Personagem atravessa gerações e influencia a animação. **PÁG. H6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Vitória da boa política

Com o avanço do Novo Fundeb, o País dá importante passo em direção a um futuro melhor, a despeito da inação do presidente. **PÁG. A3**

Um governo abaixo de seu papel

Guedes entra na reforma como Bolsonaro na pandemia. **PÁG. A3**

Tempo em SP 13º Min. 26º Máx.



O DEVORADOR DE COMPARATIVOS.

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.349

QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2020

R\$ 5,00

EUA fecham consulado da China; Pequim avalia resposta

O governo dos EUA determinou ontem o fechamento do consulado da China em Houston, no Texas. O Departamento de Estado afirmou que o objetivo da medida é "proteger a propriedade intelectual americana e as informações privadas dos americanos". O regime chinês falou em "provocação política" e pediu que Washington recue da decisão. Caso isso não ocorra, prometeu uma retaliação. **Mundo A11**



Ciência B6
Artefatos em caverna do México são evidência de colonização da América há 30 mil anos

Ministros divergem sobre decisão de Toffoli

Ministros do STF se dividem sobre competência ou não da corte em diligências no Congresso. **Poder A4**

Esporte B11

Negra e pobre, Aida dos Santos foi a única brasileira na Olimpíada de 1964

Turismo B12

Confira quais são os países que permitem entrada de brasileiro e o que eles exigem

Comércio digital ganha 5,7 milhões de consumidores

Pandemia motiva crescimento da compra online; para grandes varejistas, tendência deve continuar no pós-crise

Entre abril e junho, meses de pico do distanciamento social, 5,7 milhões de clientes fizeram sua primeira compra pela internet, de acordo com dados da Neotrust/Compre&Confie, da área de inteligência de mercado. Segundo a empresa, trata-se de aceleração ante o segundo trimestre de 2019, período comparável. Naquele momento, 4,3 milhões aderiram ao comércio digital.

O varejo chegou a registrar perda de 36% no faturamento durante a pandemia, e a queda só não foi mais profunda devido ao desempenho do e-commerce, avallam especialistas do segmento. Analistas estimam que o setor cresceu cerca de 45% ao mês desde o início das medidas de isolamento. O quadro geral para os varejistas ainda é ruim, mas já indica uma recuperação.

As companhias que conseguiram sustentar a operação pela internet afirmam que enxergam a tendência de um novo padrão de consumo no pós-crise, graças à captação de clientes de baixa renda e à ampliação no uso de plataformas mais populares no Brasil, como o WhatsApp. Grandes redes têm aumentado a oferta online de produtos e investido em tecnologia. **Mercado A16**

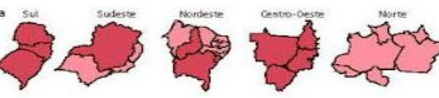
Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Contam ¹	Variacão ²	Estágio
Casos	2,2 mil	37,3 mil	-0,7%	Estável
Óbitos	82,9 mil	1.052	0,3%	Estável

Dados das 20h de 22 jul. ¹Média móvel de 7 dias ²Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia

- Acelerado
- Estável
- Desacelerado
- Reduzido



Estados com mais óbitos

Estado	Total
1º SP	20,5 mil
2º RJ	12,4 mil
3º CE	7,3 mil

Situação nos municípios

Acelerados	Estáveis
Niterói (RJ)	São Paulo (SP)
Aracaju (SE)	Salvador (BA)
Curitiba (PR)	Brasília (DF)
Porto Alegre (RS)	Maceió (AL)



SEM PÚBLICO, FUTEBOL VOLTA A SÃO PAULO APÓS QUATRO MESES

No estádio do Canindé vazio por causa das restrições impostas pela pandemia, Itano e Ferroviária fazem a primeira partida do Paulista após a interrupção do campeonato, em março; ao lado, o trânsito na marginal Tietê, no meio da tarde de ontem

Em SP, interior ultrapassa capital em número de casos

São Paulo contabilizou, nas últimas 24h, 16.777 contaminados pelo novo coronavírus. O número fica atrás apenas dos 19.030 de 19 de junho, quando uma falha na base do SUS acumulou dois dias de registros. Pela primeira vez, o interior ultrapassou a capital na quantidade de infectados. **Ilustrada B5**

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a alta está ligada ao sistema oficial de notificação de casos leves de Covid-19, o E-SUS do Ministério da Saúde, que apresentou instabilidade técnica na última semana. O problema, diz a pasta, dificultou a inserção de dados por parte dos municípios. **saúde B4**

MÔNICA BERGAMO

Dados da Fiocruz indicam sinais de 2ª onda da Covid

Dados da Fiocruz mostram que estados com queda consistente de interações de pacientes com insuficiência respiratória grave, como AP, MA, CE e RJ, estão registrando crescimento dos casos, o que pode sinalizar a segunda onda da Covid. **Ilustrada B5**

Reabertura divide igrejas em meio a perda de sacerdotes

Pelo menos 14 padres e dezenas de pastores da Assembleia de Deus foram vítimas da Covid-19 nos últimos meses. As igrejas católicas tomaram medidas rígidas para reabertura. Entre as evangélicas, denominações continuam com templos fechados, enquanto outras criticaram as restrições. **saúde B1**

Data do Carnaval de SP em 2021 deve ser definida até sexta

Centros de acolhimento registram pouca adesão e podem ser fechados

Professor admite erro sobre cálculo de mortes se escolas reabrissem

EUA fecham acordo e compram 100 milhões de doses de vacina

EDITORIAIS A2

A metamorfose
Acerca de relações entre Bolsonaro e o Congresso.

Entulho revirado
Sobre reutilização da Lei de Segurança Nacional.

ATMOSFERA



Maria H. Tavares

Preço do descanso com a educação

O Brasil paga até hoje pelo descumprimento com a educação pública, na qualidade — baixíssima — do ensino oferecido a milhões de jovens. A vinculação constitucional de receitas e o Fundeb, que procurou diminuir as desigualdades regionais, não são, nem de longe, responsáveis por esta tragédia. **Opinião A2**

Plano que tentou driblar teto de gastos gera atritos

Barrado na Câmara, o plano do governo de destinar parte dos recursos do Fundeb ao Renda Brasil sofreu resistência de Paulo Guedes, que mantém a defesa do teto de gastos, segundo assessores. Juros futuros voltaram a subir, em sinal de descrédito do mercado sobre a austeridade fiscal do governo. **Mercado A19**

Menos de metade das casas tem saneamento, mostra IBGE

Cerca de 34 milhões de domicílios (49% do total nacional) não tinham acesso a rede de esgoto em 2017, informou o IBGE. Apesar da defasagem de três anos, os dados refletem a realidade atual, dizem especialistas. **Mercado A15**

Mais de 400 aviões serão usados no RS contra gafanhotos

Mercado A15

Apoio à Amazônia reúne Bradesco, Itaú e Santander

Mercado A20



AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 266.747.984
VISITANTES ÚNICOS 44.825.539

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2020

NÚMERO 20.879 • 44 PÁGINAS • R\$ 2,50

Restituição recorde do IR põe R\$ 5,7 bi na economia

Se você está na fila de contribuintes com dinheiro a ser devolvido pelo Leão, existe a expectativa de uma boa notícia nas próximas horas: a Receita Federal libera amanhã, a partir das 9h, a con-

sulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda 2020. Na lista dos beneficiados estão 3.987.007 pessoas, que têm, juntas, o direito a receber R\$ 5,7 bilhões, dinheiro que ajudará a

movimentar a economia, fortemente abalada pela pandemia do novo coronavírus. Neste ano, em vez de sete, serão cinco lotes de restituições. O último deles sai em setembro. PÁGINA 13

Fim das deduções no Imposto de Renda na mira do governo

PÁGINA 2

Lei dos painéis coloca em risco área tombada

Legalização de aparelhos que divulgam propaganda e notícias em regiões do Plano Piloto é duramente criticada por especialistas. Distritais veem como inconstitucional a medida, que regulariza equipamento do site Metrôpoles, do senador cassado Luiz Estevão. PÁGINA 23

Naja

Preso por ocultar prova

Amigo de jovem picado por cobra está na cadeia. Gabriel Moura é investigado por tráfico de animais. PÁGINA 22

Imóveis

Seis meses sem pagar

Caixa estende a pausa no contrato da casa própria. Mutuários têm que pedir o benefício, a partir de segunda-feira. PÁGINA 12

Pix

Estreia será em outubro

Banco Central permite que novo sistema de pagamentos comece no dia 5. Cadastro será antes. PÁGINA 14

Evento SJ/FP



País registra recorde de casos de covid em 24 horas

No dia em que o presidente Bolsonaro testou positivo para o novo coronavírus pela terceira vez consecutiva, o Ministério da Saúde anunciou que mais 67.860 brasileiros foram diagnosticados com a covid-19, elevando para 2.227.514 o número de infectados no país. Além disso, houve 1.284 mortes, aumentando para 82.771 o total de óbitos. No DEJ, mais 14 pessoas perderam a vida e foram registrados 1.725 novos casos da doença. PÁGINAS 10 E 21

Ed Alves/CB/DIA Press



Abelhas em alerta — Período migratório por causa da época de reprodução torna os ataques desses insetos mais frequentes. Após incidente que feriu duas mulheres e matou um cachorro, ontem, a administração do Parque da Cidade retirou uma colmeia do local. PÁGINA 24

Senado quer votar Fundeb até agosto

Designado relator da PEC na Casa, Flávio Arns tem pressa. Ele acompanhou de perto as discussões na Câmara e pretende entregar na segunda-feira o parecer sobre a proposta que cria o novo Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica. A expectativa é que Alcolumbre coloque o texto em votação até o fim do mês. PÁGINA 6

1,3 milhão de pessoas têm auxílio suspenso

PÁGINA 12

O DEVORADOR DE COMPARATIVOS.

VEJA NAS PÁGINAS 2 E 3.

CABACHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

No trânsito, dá sentido à vida.





Acesso grátis para o assinante
Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado



SEGUNDO EM QUARENTENA

Produtivo, Moacyr Luz planeja volta do Samba do Trabalhador



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2020 ANO XLV - Nº 31.762 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

ENTREVISTA/ TEREZA CRISTINA

'Ninguém está aqui para descumprir a lei', diz ministra sobre a Amazônia

Para titular da Agricultura, país pode aumentar produção sem mexer na floresta

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou, em entrevista ao GLOBO, que o governo não apoia o desmatamento ilegal. "Ninguém está aqui para descumprir a lei", disse. Segundo ela, a maioria dos produtores rurais tem preocupação ambiental, e é preciso acelerar a regularização fundiária. A ministra disse que o Brasil dispõe de tecnologia para aumentar a produtividade agrícola "sem mexer nas terras da Floresta Amazôni-

ca". Tereza Cristina vê uma "orquestração" no exterior nas críticas feitas à questão ambiental no Brasil. "O comércio internacional é um jogo de gente grande", disse. Os principais bancos privados do país, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander, apresentaram ao vice-presidente Hamilton Mourão, responsável pelo Conselho Nacional da Amazônia, plano para contribuir com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. **PÁGINAS 17 e 18**

EDITORIAL
UMA PROPOSTA TARDIA, TÍMIDA E INJUSTA **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
Derrota acachapante do governo no Fundeb **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO
Verba represada na Saúde prova omissão deliberada do governo **PÁGINA 7**

MÍRIAM LEITÃO
Reforma a conta-gotas provocará onda de reações por etapa **PÁGINA 18**

GUGA CHACRA
China e Estados Unidos passam de rivais a adversários **PÁGINA 24**

Queimadas crescem 189% no Pantanal

De 1º de janeiro até anteontem, foram detectados 3.415 focos de incêndio no bioma, 189% a mais que no período em 2019 e o maior número da série, iniciada em 1998. **PÁGINA 30**

Setor de serviços alerta Guedes de que imposto pode triplicar

O ministro da Economia, Paulo Guedes, reuniu-se com representantes do setor de serviços, o mais prejudicado pela proposta do governo de unificar PIS e Cofins com alíquota de 12%. Os empresários alertaram que o imposto pode triplicar para esse setor com a mudança, e querem a desoneração da folha salarial antes de aceitar novos impostos. **PÁGINA 21**

EUA dá 72 horas para China fechar consulado

A ordem do governo de Donald Trump para que a China feche até amanhã seu consulado em Houston, Texas, sob acusação de espionagem, foi um salto na deterioração das relações entre as duas potências. China estuda fechar consulado americano em Wuhan. **PÁGINA 23**

Registro de novos casos de Covid-19 no Brasil é recorde

Ontem, quando o país batia recorde de novos casos do coronavírus em 24 horas (65.339), o Tribunal de Contas da União (TCU) cobrava explicação do Ministério da Saúde por ter usado só 29% dos R\$ 38,9 bilhões previstos no combate à doença. **PÁGINA 9**

"Ora direis ouvir o Redentor..."



— É impressão minha ou ele está diminuindo?



Falta d'água é mais uma preocupação na Rocinha

FOTO: ROBERTO MOREIRA

O desempregado Adriano Cândido e seus quatro filhos são uma das famílias que sofrem com a falta d'água que atinge a Rocinha há oito dias, o que pode agravar o quadro de contágio da Covid-19. Segundo painel criado por coletivos e entidades civis para monitorar os casos da doença em 36 comunidades, Rocinha registra 62 mortes e 308 infectados. **PÁGINA 13**

Após 3º teste positivo para Covid, Bolsonaro suspende viagens

Presidente planejava visitas a cidades do interior do país. Ele continua em isolamento monitorado por médicos. **PÁGINA 7**

Witzel contraria prefeitura e proibe volta às aulas

O governador do Rio publicou decreto vetando retorno até o dia 5 de agosto, podendo ser estendido. Crivella autorizou volta no dia 3. **PÁGINA 12**

Auxílio: 1,3 milhão de pessoas têm benefício bloqueado pela Caixa

Relação de CPFs para averiguação foi enviada pelo Ministério da Cidadania. Há inconsistências, fraudes e invasão de hackers. **PÁGINA 20**

País tem 41% das cidades com fornecimento irregular de água

Pesquisa do IBGE mostra que mais de 102 milhões de brasileiros vivem em cidades com racionamento ou falta de água. **PÁGINA 18**



O DEVORADOR DE COMPARATIVOS.

VEJA NAS PÁGINAS 4 E 5

Na estrada, 48 centos à vista.



CHERY
QUALIDADE. TECNOLOGIA. DESIGN.

Secretário credita recorde de mortes a registro defasado e fala em testar 2% da população

Saúde de MG projeta freada para 15 dias

MÁRCIA MARIA CRUZ

No dia em que Minas bateu o recorde de mortes pela COVID-19, com 95 óbitos confirmados em 24 horas, o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, concedeu entrevista exclusiva ao **Estado de Minas** na qual projetou início do desaceleração no número de novos registros em 15 dias, embora tenha destacado que não há certeza quanto a isso. “Essa curva no topo, ela pode ser a ponta de um pico ou um platô. Não me parece que esse platô vai ser por muito tempo, mas é impossível prevermos com certeza”, destacou. Ele creditou o alto número de mortes adicionadas ao boletim de ontem a descompasso entre as datas dos óbitos e o lançamento nos registros. De acordo com o balanço, Minas tinha ontem 98.741 casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus. Desses, 2.166 resultaram em

óbito, 71.478 se recuperaram e 25.097 pacientes continuam em acompanhamento.

Disse ainda que, no momento em que se confirmar desaceleração da curva de transmissão, o governo pretende ampliar a testagem, que, de forma ideal, deveria ser realizada em 2% da população de 21 milhões de mineiros, mas depende da disponibilidade de insumos. Ao comentar a disputa judicial de bares e restaurantes com a prefeitura de Belo Horizonte para reabrir (uma liminar obtida pelos estabelecimentos foi cassada ontem), aconselhou os estabelecimentos a não voltar a funcionar sem segurança. “Estamos reavaliando o Minas Consciente agora. Nós temos protocolos de cuidado e de manejo para todas atividades econômicas. Então, espero que aqueles que vierem a abrir sigam os protocolos adequados

para não colocar ninguém em risco”, defendeu. Abaixo, os principais pontos da entrevista.

PICO OU PLATÔ Temos duas projeções. Na primeira, a epidemia tem um aumento muito rápido, e essa explosão de casos, no geral, está relacionada à desassistência ou à morte sem assistência e, depois, ela acaba caindo. Mas isso não significa que, depois, não possa ter algumas outras ondas. A outra técnica que, quase todos no mundo tentam seguir e que em Minas conseguimos com ela efeitos satisfatório até o momento, é que, com o isolamento, a gente vai ter um incremento, um aumento progressivo dos casos, e, depois uma queda progressiva dos casos e não aquela queda abrupta e verticalizada. Neste momento, é o que está acontecendo. Tivemos aumento ao longo do tempo. Acelerou um pouquinho no último mês, conforme tínhamos avaliado em nossas

projeções, e, agora, estamos fazendo uma curva. Essa curva no topo, ela pode ser a ponta de um pico ou um platô. Não me parece que esse platô vai ser por muito tempo, mas é impossível prevermos com certeza.

MORTES O que vimos em algumas projeções nossas é que, do ponto de vista de necessidade por internação hospitalar, estamos passando praticamente há uma semana numa flutuação sem aumento na demanda por leitos ocupados. Do ponto de vista de óbitos, temos que separar muito... Às vezes, as pessoas confundem, o que é a data do óbito do que é a confirmação pela Secretaria de Saúde. A confirmação não é necessariamente a data do evento. Hoje tivemos a confirmação de um número até grande de óbitos, mas vários desses óbitos foram ao longo do final de semana. Temos óbito que entrou aqui que ocorreu há 39 dias. Uma análise baseada na

confirmação, às vezes, não vai ser tão fidedigna. Para nós aqui, que avaliamos a data do óbito, não temos tido tendência de crescimento, neste momento.

PROJEÇÕES Não posso ainda falar que estamos em tendência de queda, mas parece que não temos mais uma tendência de crescimento. Isso é bom. Como você falou, as pessoas ficam angustiadas para ver se não vai descer, se não vai poder flexibilizar mais rápido, essa angústia do povo é a mesma angústia nossa aqui. Primeiro a gente para de subir para depois cair. O platô tem relação com comportamento da epidemia nas pessoas, ou seja, o tanto de pessoas que fariam o mecanismo de barreira que pudesse parar a epidemia. Dentro das nossas projeções, é possível que, em 15 dias, possamos ter um início de queda. Mas prever o futuro é complexo. Tenho receio de afirmar qualquer coisa que envolva prever o futuro.

ISOLAMENTO O mineiro tem, comparado com o Brasil, um dos comportamentos mais adequados que nós vimos. Por outro lado, é de se esperar que as pessoas comecem a entrar em exaustão. O isolamento, naturalmente, fica um pouco mais difícil. Por outro lado, existe um aprendizado coletivo. Lá em março, quando entramos no isolamento, ninguém sabia direito o que era preciso fazer para evitar a transmissão da doença. Usava máscara ou não? Como usar o álcool em gel? Co-

mo tirar a máscara? Qual era o distanciamento entre as pessoas? Como se comportar no ônibus? Como você se comportava em casa? E houve um aprendizado coletivo que, naturalmente, traz o benefício de as pessoas se cuidarem mais, de uma forma espontânea. Na medida em que tivermos mais clareza que os leitos estão menos ocupados, temos condições de voltar, progressivamente, ao dia a dia. Estou muito confiante neste sentido. Várias regiões de Minas têm tido pequenos progressos ao longo das últimas três semanas. Deve estar chegando a vez da Região Central ter progresso também.

MINAS CONSCIENTE Na minha visão, muitas pessoas fizeram uma interpretação um pouco equivocada do que queríamos sinalizar com Minas Consciente. Não era programa com foco em flexibilizar. Era um programa do ponto de vista da saúde com foco muito maior num isolamento coordenado. Tínhamos naquele momento, com diagnóstico da nossa equipe, que o estado estava um caos. Havia regiões que estavam muito abertas. Outras estavam muito fechadas. Tinha misto numa mesma região. Município vizinho do outro estava funcionando tudo, o outro não estava. Nosso objetivo era: um isolamento coordenado, em que o Estado oriente que a região tal possa estar mais aberta ou não. De forma que os prefeitos e secretários de saúde entendam com clareza qual é a visão do Es-

tado, mesmo que eles tomem as decisões deles.

RESULTADO Até na sexta (17), eram 215 municípios aderidos ao Minas Consciente, que não correspondiam a 30% dos municípios mineiros, porque não tivemos uma adesão alta. Nós passamos de 240 municípios, mas mesmo assim não são 853. Na filosofia nossa, entendemos que os municípios têm que ter autonomia para decidir. O objetivo é sinalizar com clareza aos municípios o que era uma boa prática de isolamento, principalmente o tempo correto. De uma forma geral, isso aconteceu. Teve momento em que fiz videoconferência com todos os secretários municipais de saúde, passando região por região, discutindo com eles as tendências que nós víamos, o que achávamos que deveríamos fazer, mesmo não intervindo. A grande maioria dos municípios fez ajustes no sentido de seguir, de uma forma ou outra, as orientações do tempo, dos direcionamentos da epidemia na região dele.

BH E UBERLÂNDIA Belo Horizonte não aderiu (ao Minas Consciente), mas nós orientamos o retorno à onda dos serviços essenciais na região e, no momento seguinte, 15 dias depois, fechou (as atividades) também, ou seja, sinal de certa forma que, mesmo não aderindo, dentro dos estudos deles, (as autoridades municipais) seguiram, pelo menos os dados e projeções, um

pouco do estado. Uberlândia, que não tinha aderido, começou a ter casos a mais. Dentro de videoconferência que fizemos com a Região do Triângulo Norte, enfatizamos que seria muito importante a região dar um passo atrás, porque estava tendo muitos casos. A cidade de Uberlândia, por conta própria, naturalmente, entrou em serviços essenciais, fez o isolamento mais adequado que conseguiu reduzir os casos. De uma forma geral, aderindo ou não, sou prático e objetivo, o que significa que as pessoas têm que tomar atitude no momento correto, na forma correta. Se cada município seguiu a seu jeito, mas próximo do que orientamos, para nós está de bom termo.

INSUMOS Somos o segundo estado com o menor número de óbitos por 100 mil habitantes. O Ministério da Saúde, no momento inicial de incremento de mortalidade em vários estados, com quase mil óbitos por dia, identificou que tinha estados que precisariam fazer uma testagem mais agressiva, quando comparado com Minas Gerais. Habitualmente, no serviço do SUS, quem fornece materiais e insumos para testagem é o Ministério da Saúde. Acabou que Minas Gerais, pelo perfil e comportamento menos agressivo, recebeu menos insumos naquele momento. O que fizemos aqui? Entramos em processo de compra, como manda a legislação, então, naturalmente, há uma certa demora. Consegu-

mos comprar testes, mas a nossa compra era para estoque regulador. O ministério encaminhou para nós 500 mil kits PCR, mas precisamos receber kits de extração, plásticos que são usados no processo. A secretaria está comprando esses insumos. Temos ata de preço aberta para comprar.

HORA DE TESTAR Se ficar configurado que há uma tendência de queda, precisamos avaliar na sociedade como já foi a imunização e tentar ter um mecanismo mais disseminado de testagem. Se houver a regularização no fornecimento dos insumos, vamos começar a testar. Tudo depende da disponibilidade de insumos. O mundo inteiro, inclusive a Europa, teve dificuldade de aquisição de testes. Se não houvesse o desa-

bastecimento, qual seria o percentual de testagem ideal em Minas? A ideia nossa é chegar no total de 2%. Isso vai dar ideia muito boa de pessoas que tiveram a doença. Foi o que foi feito na Coreia, o melhor lugar de testagem no mundo. Enquanto não tivermos vacina, vamos ficar um bom tempo testando as pessoas. Estamos com cento e pouco mil testes, passamos 0,5%.

MEDICAMENTOS Como expandimos muito os leitos de terapia intensiva, naturalmente, aumentou o consumo no mundo inteiro. Houve dificuldade de aquisição. Quem compra remédio é quem presta o serviço. O Estado não é o responsável no SUS para comprar remédio. A conta de re-

médios é por conta dos hospitais. O Estado, com o objetivo de fazer uma regulação, está também tentando comprar. Tentamos através da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), esse processo está mais agarrado junto ao ministério. O ministério fez uma ata de preço, que vai se encerrar na segunda-feira que vem. Minas Gerais aderiu a essa ata, é possível que conseguiremos comprar esses medicamentos lá. Temos ata de preço da Seplag, estamos adquirindo aqui em Minas. O objetivo nosso é dar o suporte aos hospitais que, por ventura, venham a ficar desabastecidos. Lembrando que a compra de medicamentos é prerrogativa dos hospitais.

GESTÃO DE ESTOQUES Temos

uma lista muito grande de medicamentos. Semanalmente, a Secretaria de Atenção Farmacêutica passa as macrorregiões, os superintendentes entram em contato com os hospitais e se faz o inquérito, perguntando qual é o tempo para exaustão. Dependendo de medicamento, temos estoque menor. Há medicamento tem estoque maior. Orientamos que os hospitais que estão com mais abastecimento façam permuta com os que estão com menos. Orientamos os hospitais aonde adquirir os medicamentos. Não estamos tão ruins de forma a pensar que vai haver desabastecimento global no estado. Não é isso que acontece. Temos riscos pontuais, de alguns hospitais.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 9/7/20

CORONAVÍRUS NO ESTADO

- » Casos confirmados: 98.741
- » Total de recuperados: 71.478
- » Pacientes em acompanhamento: 25.097
- » Mortes confirmadas: 2.166

Fonte: SES/MG

“Não me parece que esse platô vai ser por muito tempo, mas é impossível prevermos com certeza”, diz Carlos Eduardo Amaral

EDITORIAL

Sem certeza, não compartilhe

Informação falsa circula desde que o mundo é mundo. Dizem que a maior parte dos animais do planeta perdeu a arca de Noé por ter recebido mensagem distorcida. Mas, de lá para cá, a humanidade percorreu longo caminho.

À medida que a civilização avançou, verdades e mentiras ganharam velocidade. As pessoas foram substituídas por animais mais rápidos, que foram substituídos por rodas, que foram substituídas por máquinas. Com a internet, registrou-se incremento: além da instantaneidade, sobressai a multiplicação.

O avanço, porém, nem sempre pode ser comemorado. Por desinformação ou má-fé, pessoas e instituições se aproveitam das mídias sociais para espalhar notícias fraudulentas, capazes de mudar o rumo de acontecimentos e causar prejuízos à saúde pública.

É o caso da eleição de Donald Trump, do plebiscito do Brexit e da divulgação de desinformações sobre a COVID-19. No contexto da crise sanitária que atinge os cinco continentes, a Organização

É importante – não só em relação à pandemia mas também aos temas em geral – desconfiar sempre

Mundial da Saúde (OMS) fala em infodemia – composto de informação e pandemia.

O coronavírus, que surpreendeu os mais de 7,5 bilhões de habitantes da Terra, gerou avalanche de informações, algumas precisas, a maior parte incorreta. O volume é tal que, segundo a OMS, "tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se necessita".

A resposta à desinformação é aumento da ansiedade, das doenças mentais e da negligência nas medidas indispensáveis à contenção do vírus. Remédios milagrosos, como tomar água morna com limão para combater a COVID-19, foram generosamente compartilhados pelas redes sociais apesar dos alertas médicos.

Teorias da conspiração também ganham força nestes tempos de restrições. Motivadas pela notícia de que a tecnologia 5G contribui para espalhar o coronavírus, moradores do Reino Unido incendiaram 20 torres de telecomunicações usadas para comunicação. O fato que motivou o vandalismo, vale lembrar, não tem nenhuma base científica.

É importante – não só em relação à pandemia mas também aos temas em geral – desconfiar sempre. Em vez de "orai e vigiai" como manda o Evangelho, vigiai e orai. A mudança na ordem das orações sugere uma espécie de autocensura. Parafraseando o aviso que aparece ao lado dos trilhos do trem, pare, olhe e avalie. Sem certeza, não compartilhe.

Empresas de ônibus acumulam 13 mil multas por lotação e falta de álcool em gel

De Sofia Leão - 22/07/2020 às 14:47

As multas não foram pagas e as empresas podem recorrer (Amanda Dias/BHAZ)

Apesar de um decreto determinar normas de prevenção contra a Covid-19 a serem cumpridas nos ônibus de Belo Horizonte, as empresas de transporte coletivo seguem acumulando multas no período da pandemia. Quase 13 mil autuações já foram aplicadas pelo descumprimento das determinações, que incluem um limite de passageiros, disponibilização de álcool em gel nos ônibus e novos horários de circulação.

Só a BHTrans já emitiu, até a última quinta-feira (16), 8.109 multas aos consórcios de transporte coletivo por transportar passageiros em pé ou acima do limite e veículos sem álcool em gel na capital mineira. As autuações ainda não foram pagas e as empresas ainda podem recorrer das multas.

Já o DER-MG (Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais), que monitora os veículos do sistema de transporte da região metropolitana de BH que circulam na capital, já aplicou 4.736 autuações pelo descumprimento do decreto.

Ônibus lotados

Ao todo, as empresas de ônibus que circulam em Belo Horizonte acumulam 12.845 infrações por descumprir as normas de prevenção contra a Covid-19. No dia a dia, os cidadãos enfrentam na prática os efeitos dos descumprimentos e denunciam a circulação de ônibus lotados, sem a fiscalização devida (leia aqui).

Recursos

A BHTrans e o DER informaram, em nota (leia na íntegra abaixo) que as empresas de ônibus ainda podem recorrer das multas. “Considerando os recursos previstos na legislação, a obrigatoriedade e a efetivação do pagamento destas multas somente ocorrerá após o cumprimento dessas etapas”, pontua o DER.

O órgão também ressalta que um decreto determinou, até o dia 31 de julho, a suspensão dos prazos de todos os processos administrativos em Minas Gerais, em função da pandemia de Covid-19. “De toda maneira, independente da suspensão dos prazos, o Departamento segue e seguirá fiscalizando e atuando diariamente a operação [...]. As multas serão regularmente processadas, e cobradas oportunamente, conforme as formalidades legais vigentes”, finaliza o comunicado.

O Sintram (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos) informou, por meio de nota (leia na íntegra abaixo), que, mesmo com os prazos suspensos, “algumas empresas já estão protocolizando suas defesas”.

O SetraBH (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte) ressaltou que não interfere em casos de multas. “O departamento jurídico de cada empresa cuida dos processos e recursos relacionados à autuação da BHTrans”, diz o comunicado (leia na íntegra abaixo).

Nota da BHTrans

“A autuação inicialmente precisa ser processada para virar notificação. Depois de recebida a notificação, os consórcios têm até 10 dias para entrarem com recurso de primeira instância na Jari Municipal. O prazo para julgamento é de 180 dias. Sendo negado o recurso, ele pode ser encaminhado para segunda instância.

A solicitação de recurso em segunda instância pode ser realizada no prazo de até 30 dias, contados da data de publicação no Diário Oficial do Município da decisão recorrida ou do recebimento da comunicação de decisão de julgamento do recurso em primeira instância.

O julgamento em segunda instância é realizado pelo presidente da BHTRANS. Só depois de cumpridos os prazos para recursos e julgamentos, em primeira e segunda instâncias, as autuações são convertidas em multas a serem pagas.

Para as autuações por descumprimento de diretrizes dos decretos (transportar passageiro em pé ou acima do limite e veículos sem álcool em gel), esses procedimentos ainda estão dentro do prazo”.

Nota do DER-MG

“O pagamento das infrações estará condicionado ao que está previsto na legislação que trata do transporte intermunicipal e metropolitano (Decreto Estadual 44.603/2007), que determina que em toda autuação dada pela órgão fiscalizador, o infrator tem o direito de recorrer da multa, apresentando o recurso com as devidas argumentações.

Considerando os recursos previstos na legislação, a obrigatoriedade e a efetivação do pagamento destas multas somente ocorrerá após o cumprimento das etapas explicadas acima.

Foi publicado no Diário Oficial de Minas Gerais de 30/6 o Decreto 47.994, que prorrogou, até 31 de julho, a suspensão dos prazos de todos os processos administrativos no Estado, em função da pandemia de Covid-19.

A norma altera o Decreto 47.890, de 19 de março deste ano, que já dispunha sobre a suspensão de prazos de processos administrativos no âmbito da Administração Pública direta e indireta do Poder Executivo, em razão da situação de emergência em saúde pública no Estado.

De toda maneira, independente da suspensão dos prazos, o Departamento segue e seguirá fiscalizando e atuando diariamente a operação do Sistema de Transporte Metropolitano, de forma a auxiliar no combate à propagação do coronavírus e fiscalizar a adoção, pelas concessionárias, das exigências sanitárias relativas a esse período.

As multas serão regularmente processadas, e cobradas oportunamente, conforme as formalidades legais vigentes”.

Nota do Sintram

“O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano (Sintram) esclarece que as empresas têm 10 dias para apresentar suas defesas com relação a autuações recebidas pela fiscalização, conforme consta no Decreto Estadual 44.603/2007.

A defesa é encaminhada ao diretor de operação viária, responsável por analisar o caso. Da publicação da decisão do Diretor de Operação Viária cabe recurso ao Conselho de Transporte Coletivo Intermunicipal e Metropolitano.

Devido a pandemia, os prazos estão suspensos, mas algumas empresas já estão protocolizando suas defesas”.

Nota do SetraBH

“O SetraBH informa que vem realizando diversas ações pontuais para enfrentamento da Covid-19. como blitzes educativas nas Estações BHBUS e do MOVE com distribuição de máscaras. Para evitar contato com notas e moedas, estão sendo oferecidos gratuitamente, o cartão BHBUS Identificado para o passageiro nos pontos de venda do Transfácil.

Foram instalados recipientes com álcool em gel em toda a frota, nas bilheterias e linhas de bloqueio das estações. Adesivação de todos os ônibus indicando a posição para o passageiro que viajar em pé. Adesivação também nas estações indicando as medidas de distanciamento. Intensificação de higienização dos veículos, que além da limpeza nas garagens, passaram a ser higienizados entre as viagens nas estações.

Os motoristas do grupo de risco foram afastados, principalmente aqueles com mais de 60 anos. Os profissionais em atividade receberam máscaras de proteção, álcool em gel e instruções sobre os cuidados com a higienização pessoal e do ambiente de trabalho, antes, durante e após as viagens.

Em relação as multas, o departamento jurídico de cada empresa cuida dos processos e recursos relacionados a autuação da BHTrans, o SetraBH não interfere.”

Sofia Leão / Estudante de Jornalismo na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Escreve com foco na editoria de Esportes no BHAZ.

COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19

Presidente: Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

DELIBERAÇÃO DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19 Nº 69, DE 22 DE JULHO DE 2020.

Altera o Anexo da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 45, de 13 de maio de 2020, que aprova a reclassificação das fases de abertura das macrorregiões de saúde previstas no Plano Minas Consciente e dá outras providências.

O COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19, no exercício de atribuição que lhe confere o art. 2º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.529, de 25 de março de 2020, e na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.554, de 17 de julho de 2020,

DELIBERA:

Art. 1º – O Anexo a que se refere o art. 1º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 45, de 13 de maio de 2020, passa a vigorar na forma do Anexo desta deliberação.

Art. 2º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 22 de julho de 2020.

CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA
Secretário de Estado de Saúde

MATEUS SIMÕES DE ALMEIDA
Secretário-Geral

MÁRCIO LUÍS DE OLIVEIRA
Consultor-Geral de Técnica Legislativa

ANA MARIA SOARES VALENTINI
Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

LEÔNIDAS OLIVEIRA
Secretário de Estado de Cultura e Turismo

FERNANDO PASSALIO DE AVELAR
Secretário de Estado Adjunto da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, respondendo pela
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

ELIZABETH JUCÁ E MELLO JACOMETTI
Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

JULIA FIGUEIREDO GOYTACAZ SANT'ANNA
Secretária de Estado de Educação

GUSTAVO DE OLIVEIRA BARBOSA
Secretário de Estado de Fazenda

IGOR MASCARENHAS ETO
Secretário de Estado de Governo

MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA
Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

MÁRIO LÚCIO ALVES DE ARAÚJO,
General Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública

GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA
Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

OTTO ALEXANDRE LEVY REIS
Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

SÉRGIO PESSOA DE PAULA CASTRO
Advogado-Geral do Estado

RODRIGO FONTENELLE DE ARAÚJO MIRANDA
Controlador-Geral do Estado

SIMONE DEOUD SIQUEIRA
Ouvidora-Geral do Estado

ERLON DIAS DO NASCIMENTO BOTELHO,
Coronel Chefe do Estado-Maior, respondendo pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

OSVALDO DE SOUZA MARQUES,
Coronel Chefe do Gabinete Militar do Governador

WAGNER PINTO DE SOUZA
Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais

RODRIGO SOUSA RODRIGUES,
Coronel Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais

ANEXO (a que se refere o art. 1º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 69, de 22 de julho de 2020)

“ANEXO (a que se refere o art. 1º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 45, de 13 de maio de 2020.

MACRORREGIÃO	RECLASSIFICAÇÃO DA FASE DE ABERTURA		
	CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR	RECLASSIFICAÇÃO (DE 25/7/2020 A 01/08/2020)	EXPECTATIVA DE PROGRESSÃO OU DE REGRESSÃO DE FASE
Centro	Onda verde: serviços essenciais	Onda verde: serviços essenciais	
Centro-Sul	Onda branca: baixo risco	Onda branca: baixo risco	
Jequitinhonha	Onda verde: serviços essenciais	Onda verde: serviços essenciais	
Leste	Onda verde: serviços essenciais	Onda verde: serviços essenciais	
Leste-Sul	Onda branca: baixo risco	Onda amarela: médio risco (progressão de fase)	
Nordeste	Onda verde: serviços essenciais	Onda verde: serviços essenciais	
Noroeste	Onda branca: baixo risco	Onda branca: baixo risco	
Norte	Onda amarela: médio risco	Onda amarela: médio risco	
Oeste	Onda verde: serviços essenciais	Onda verde: serviços essenciais	
Sudeste	Onda branca: baixo risco	Onda branca: baixo risco	
Sul	Onda amarela: médio risco	Onda amarela: médio risco	
Triângulo-Norte	Onda verde: serviços essenciais	Onda verde: serviços essenciais	
Triângulo-Sul	Onda verde: serviços essenciais	Onda branca: baixo risco (progressão de fase)	
Vale do Aço	Onda verde: serviços essenciais	Onda verde: serviços essenciais	

AVISOS E EDITAIS

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

EXTRATO DE CONVÊNIO

Primeiro Termo Aditivo ao Convênio DER-30.008/20, celebrado entre o DER-MG e o município de Serra Azul de Minas, com interveniência da SEINFRA. Objeto: inclusão de um item na Cláusula Terceira - Dos Compromissos - Assinatura: 21/07/2020. Processo SEI nº 2300.01.0034916/2020-47.

EXTRATO DE CONTRATO

Pela presente APOSTILA, lavrada com fundamento no art. 65, § 8º da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, fica incluída no item 4.2 da Cláusula IV do Contrato DM-22.010/2020 a Dotação Orçamentária 2301.26.782.029.4478 0001.44.90.39.0 Fonte de Recurso 60.2, do Orçamento Geral do DER/MG, para o corrente exercício financeiro, de acordo com o expediente de fl. 534, do Processo SIGED nº 2474-2301/2020. Nos exercícios subsequentes, durante a vigência do Contrato, as despesas correrão por contas dos créditos correspondentes. O presente instrumento, lavrado nesta data, vai assinado pelo Diretor Geral e passa a fazer parte integrante do Contrato a que se refere, para todos os efeitos de direito.

